

# BOLETIM DO EMPREGO DE INDEPENDÊNCIA

Ano 2 - Nº 10 – Outubro 2015

## Curso de Ciências Econômicas

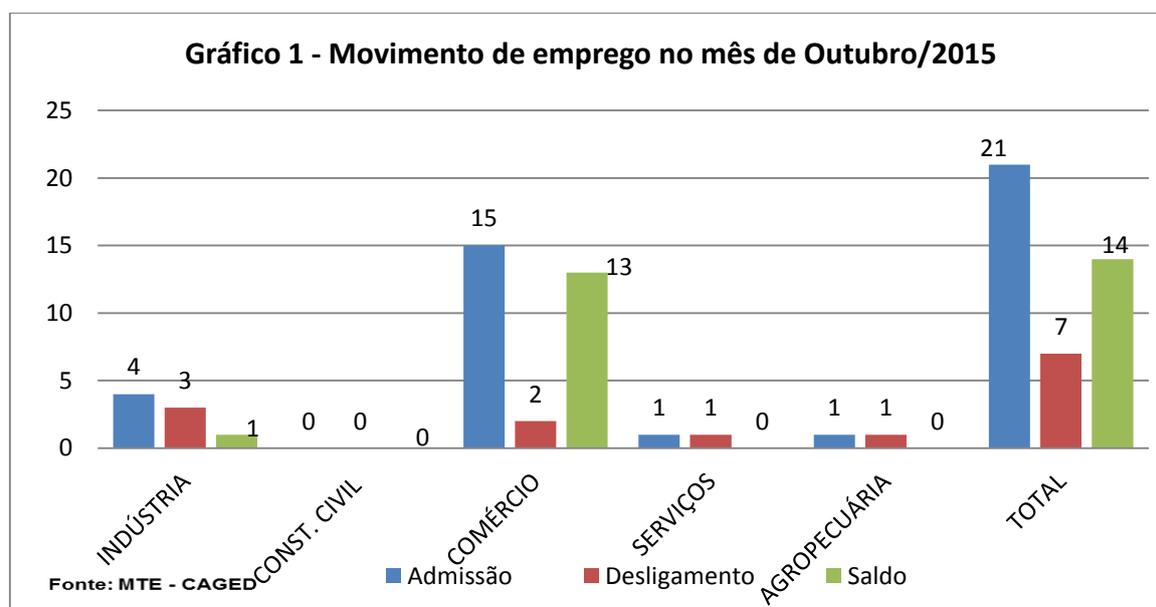
Laboratório de Economia Aplicada

Projeto de Extensão:

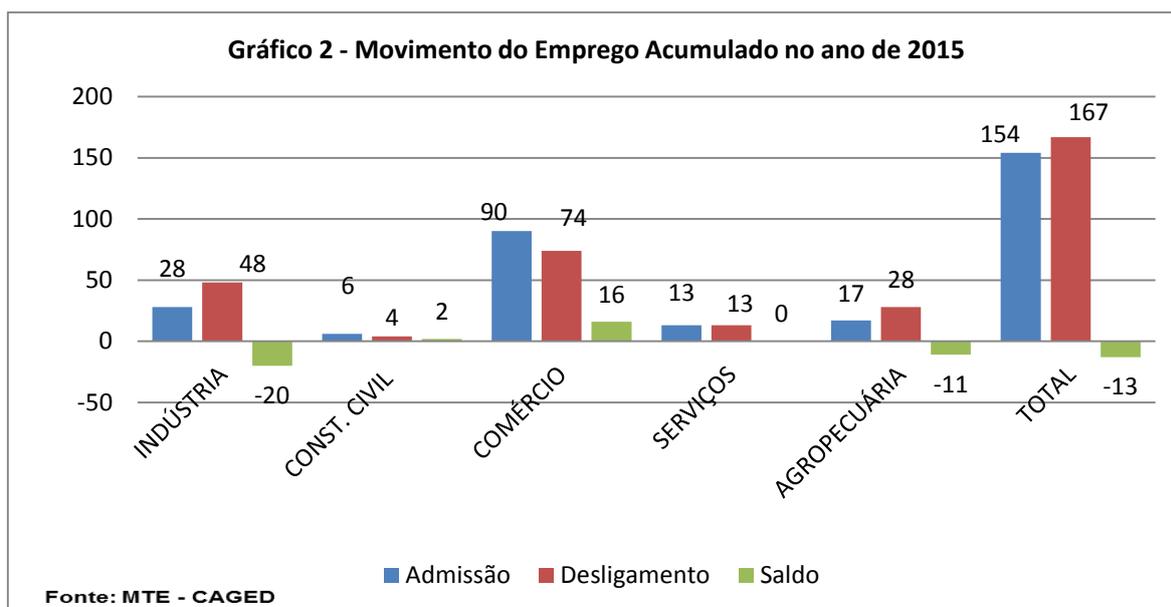
**Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais**



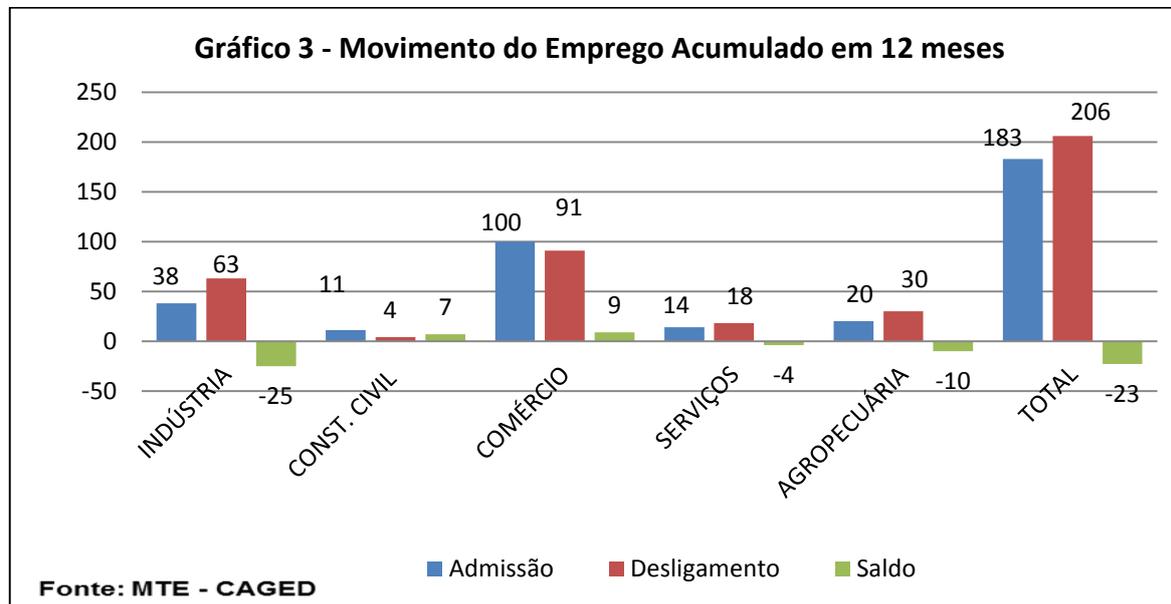
Este boletim tem por objetivo apresentar e analisar os dados relativos ao comportamento da evolução do emprego formal no município de Independência, RS. As informações utilizadas têm por fonte dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED e da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS disponíveis em <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>. Para esta análise são utilizados dados da RAIS para o período de 2002 a 2014 e dados do CAGED para o ano de 2015. Neste número são apresentados os dados que permitem o acompanhamento do Emprego em Independência no mês de Outubro de 2015.



Inicialmente, através do Gráfico 1, é possível observar que foram admitidos 21 trabalhadores, número superior aos 7 desligamentos que foram feitos, gerando um saldo positivo de 14 novos postos de trabalho com carteira assinada no mês de Outubro de 2015. Dentre os setores de atividade analisados o destaque positivo do mês foi para o Comércio com saldo de 13 postos de trabalho criados perdidos em cada setor, seguido pela Indústria que gerou uma nova vaga. Construção Civil, Serviços e Agropecuária não geraram saldos na movimentação de trabalho formal no mês.

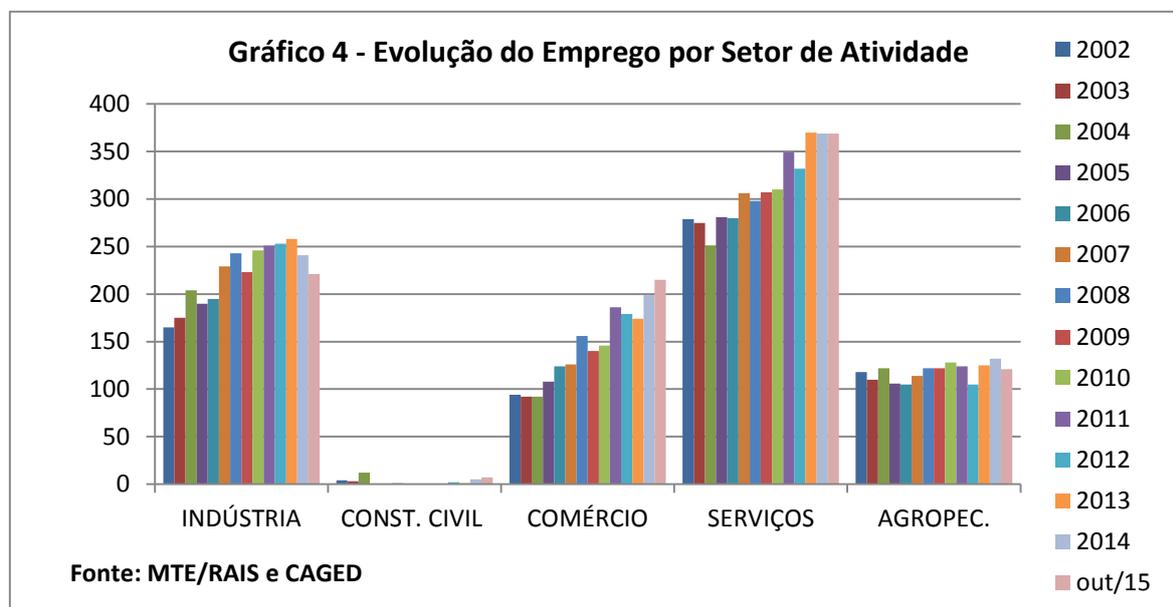


Os dados acumulados durante os meses de Janeiro a Outubro de 2015, apresentados no Gráfico 2, registram que ao longo destes nove meses foram fechados 13 empregos formais, como saldo entre a admissão de 154 e o desligamento de 167 trabalhadores. Dentre as principais atividades econômicas merece destaque o setor de Comércio por ter apresentado o maior saldo positivo durante o ano, gerando 16 novos empregos, seguido pela Construção Civil que gerou 2 novas vagas. O setor da Indústria perdeu 20 postos de trabalho, a Agropecuária que teve saldo negativo de 11 postos de trabalhos formais e o setor Serviços teve saldo zero.



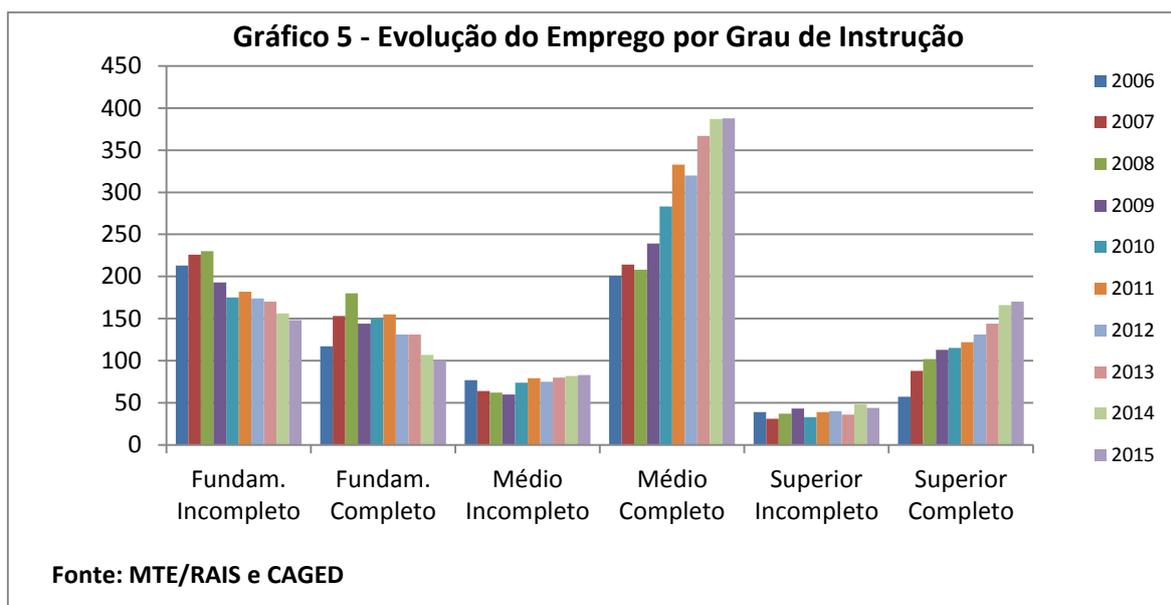
De acordo com o Gráfico 3, considerando os dados acumulados nos últimos doze meses, de Novembro de 2014 a Outubro de 2015, é possível constatar que foram perdidos 23 empregos formais, como saldo entre as 183 admissões e os 206 desligamentos de trabalhadores no município. Dentre os principais setores de atividade econômica do município o Comércio apresentou saldo positivo de 9 vagas e a Construção Civil contribuiu com 7 novos empregos. O setor da Indústria, com admissão de 38 e o desligamento de 63 trabalhadores, teve uma perda de 25 postos de trabalho, a Agropecuária com a diminuição de 10 vagas e o setor de Serviços com um saldo negativo de 4 empregos impactaram negativamente no saldo final do período.

Os dados da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais contém as informações sobre o número total de trabalhadores empregados ao final de cada ano, permitem um olhar em perspectiva histórica e uma análise mais estrutural do mercado de trabalho no município. Esses dados, disponíveis até 31/12/2014, foram complementados para fins de atualização pelas informações do CAGED sobre a movimentação posterior.

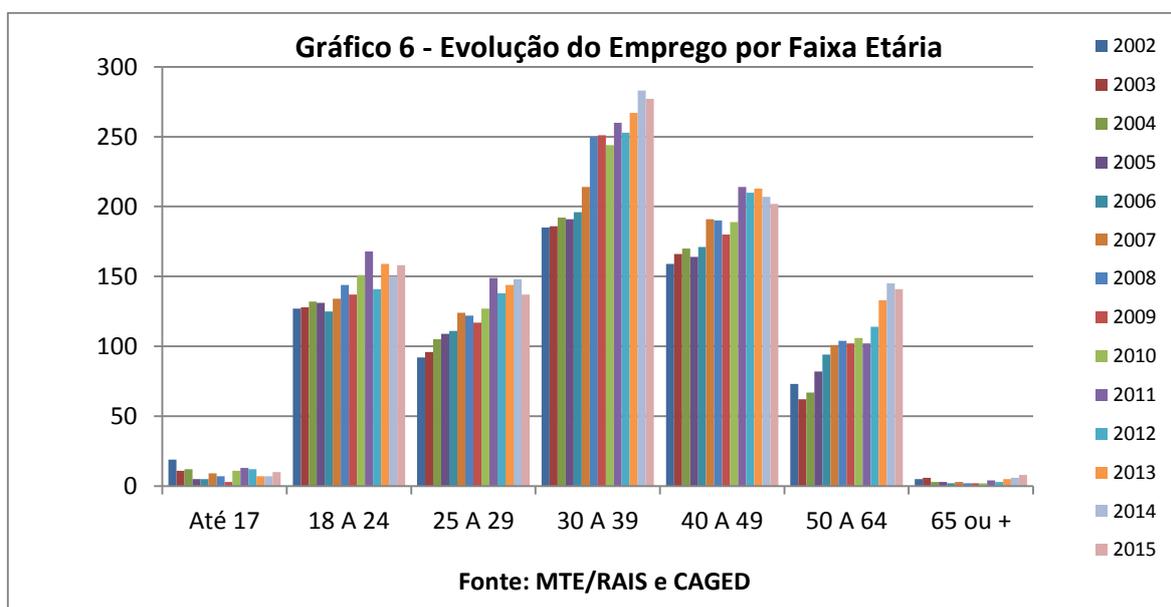


Os dados do Gráfico 4 apresentam a distribuição do número de trabalhadores empregados pelos diversos setores de atividade econômica do município e sua evolução de 2002 até 2015 (Outubro). É possível observar que os quatro setores com maior número de trabalhadores empregados no município de Independência são o setor de Serviços com uma concentração próxima a 40% dos empregos, seguido pela Indústria com 25%, pelo Comércio com 23% e pela da Agropecuária com 14% dos trabalhadores empregados nos estabelecimentos destas atividades econômicas. Já o setor da Construção Civil apresenta uma participação inferior a 1% na geração de empregos do município.

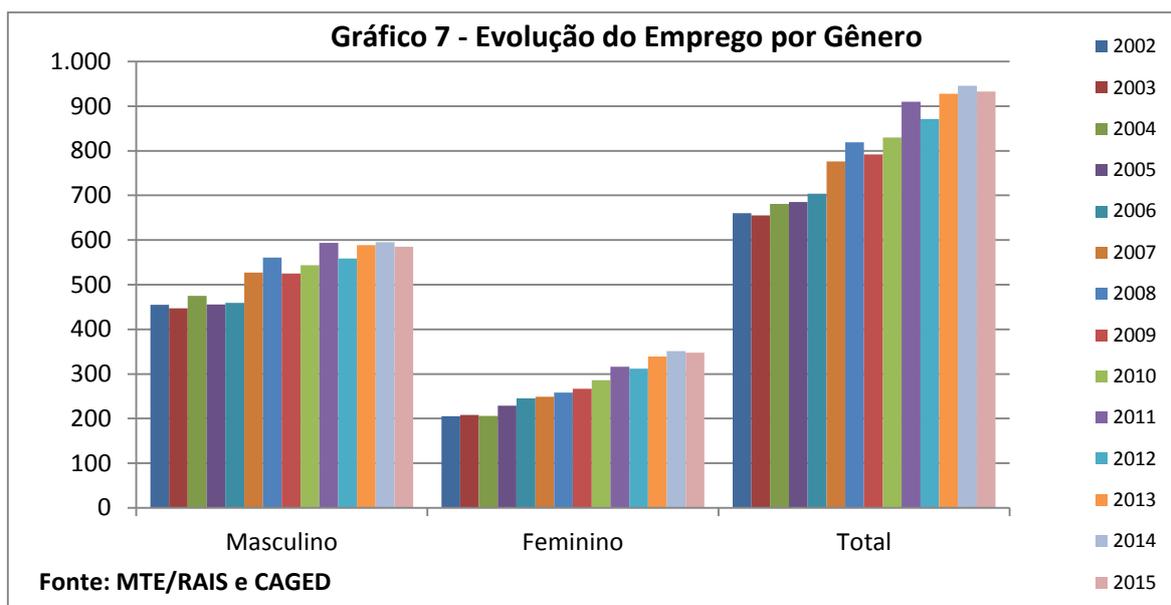
Ao tomar os dados sobre o número de trabalhadores empregados por Grau de Instrução, apresentados no Gráfico 5, aparece com destaque a participação expressiva e crescente do grupo de trabalhadores com Ensino Médio Completo. Este grupo, que em 2006 somava 201 trabalhadores, cresceu rapidamente e atingiu 388 pessoas empregadas em Outubro de 2015, um crescimento de 93%, seguido pelo grupo com Ensino Superior Completo que já alcançou 170 trabalhadores com um crescimento de 198%. Enquanto isso, os grupos de trabalhadores com menor grau de instrução (Fundamental Completo ou Incompleto) teve uma diminuição em número e em participação relativa, os grupos com maior grau de instrução tiveram um leve crescimento explicitando o esforço dos trabalhadores e o estímulo das empresas em busca de qualificação profissional.



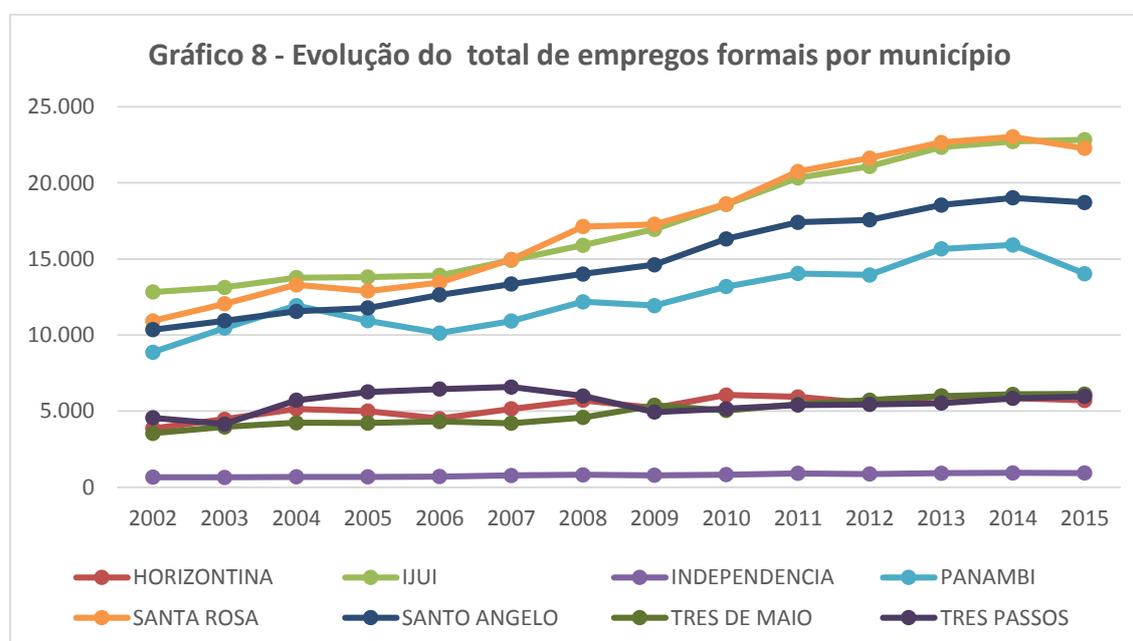
No gráfico 6 os dados da RAIS são apresentados considerando a evolução do número de trabalhadores empregados por faixa etária entre 2002 e Outubro de 2015. Podem ser observados aspectos como a importância crescente do número de trabalhadores das faixas mais jovens (menor aprendiz) e o impacto maior dos movimentos de expansão nestas faixas. Menores são as variações relativas aos trabalhadores de faixas etárias mais elevadas, embora também apresentem expansão.



Os dados relativos ao número de trabalhadores empregados por Gênero, apresentados no Gráfico 7, confirmam as observações empíricas de crescimento da participação feminina no mercado de trabalho. Enquanto o número de trabalhadores homens cresceu de 455 em 2002 para 595 em Outubro/2015, o que representa 29%, o número de trabalhadoras mulheres cresceu de 205 para 348, alcançando 70%, no mesmo período de tempo. Importa salientar também que o número total de trabalhadores empregados com carteira assinada cresceu de 660 para 933, ou seja 41%.



Os dados sobre a evolução do emprego total em diversos municípios da região, que podem ser visualizados no gráfico 8, demonstram que Ijuí e Santa Rosa oferecem o maior volume de empregos, enquanto Três Passos tem o menor volume dentre os analisados. Em relação à evolução histórica no período de 2002 a outubro de 2015 observa-se que Santa Rosa apresenta a maior taxa de crescimento e Três Passos a menor taxa crescimento. Os dados da RAIS e do CAGED para o mês de outubro de 2015 mostram que estes municípios apresentam uma taxa média de crescimento no volume total de emprego de 72,28%, mas com clara desaceleração no último ano, o que permite fazer um comparativo da evolução histórica do volume de emprego formal nos municípios.



**Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI**

Martinho Luís Kelm

Reitor

**Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis,  
Econômicas e da Comunicação - DACEC**

Eusélia Vieira

Chefe

**Curso de Graduação em Ciências Econômicas**

Marlene Dall Ri

Coordenadora

**Laboratório de Economia Aplicada - LEA**

**Jaciele Negrete Moreira**

Analista do Laboratório de Economia Aplicada

**Projeto de Extensão: Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais**

**José Valdemir Muenchen**

Coordenador

**Boletim do Emprego**

**Dilson Trennepohl**

**José Valdemir Muenchen**

Coordenadores

**BOLSISTAS PET**

AlbertoTiagoBender

Ana Flávia de Oliveira,

Andressa Fassbinder,

Andressa Schiavo,

Emerson Junior Klein Borba,

Jeorgia Gabriela Bertoldo,

JardelinaNeris,

RayanBonadiman,

Renata Motta Chaves,

Vinício Golin de Senna

WilianPorner

**CONTATO**

**Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI**

**Laboratório de Economia Aplicada - LEA**

Rua do Comércio, 3000 - Bloco J - Sala J8/9 - Campus Ijuí - Ijuí/RS

**Fone:** (55) 3332.0487

**E-mail:** lea@unijui.edu.br